4 de Junho - Presidente das Filipinas em visita a Fátima

Na tarde 4 de Junho, a presidente das Filipinas, Glória Macagal-Arroyo, realizou uma visita particular ao Santuário de Fátima, acompanhada por uma larga comitiva de representantes do Governo Filipino, do qual nos permitimos destacar o Secretário dos Negócios Estrangeiros, Alberto Rómulo, o Embaixador das Filipinas para Portugal (residente em França), José Zaide, e a Senadora Miriam Defensor Santiago. No Livro de Honra do Santuário de Fátima, Glória Arroyo, escreveu em língua inglesa, "É uma grande honra estar em Fátima. Viemos numa peregrinação para agradecer a Nossa Senhora pelas orações e continuar a rezar pela sua intercessão". Recebida inicialmente pelo Reitor do Santuário de Fátima, Mons. Luciano Guerra, no edifico da Reitoria, toda a comitiva, e os jornalistas filipinos que a acompanham, visitou depois a exposição "Fátima Luz e Paz", guiados por uma religiosa funcionária do Santuário, também ela de nacionalidade Filipina e a residir em Fátima há seis anos. No momento da recepção, o Reitor do Santuário saudou a Chefe de Estado em seu nome e em nome do Bispo de Leiria-Fátima. Mons. Luciano Guerra recordou de seguida as suas três visitas realizadas às Filipinas. Concluída a visita à exposição, Glória Arroyo recebeu o Presidente da Câmara de Sabrosa, que lhe apresentou o projecto de criação de um Centro de Interpretação na terra natal de Fernão de Magalhães (primeiro ocidental a chegar às Filipinas), com vista ao estabelecimento futuro de parcerias e protocolos inter-culturais entre a autarquia portuguesa e as Filipinas. O grupo dirigiu-se depois ao tocheiro das velas, onde Glória Arroyo colocou uma vela a arder e onde esteve por breves momentos a rezar em silêncio. Se seguida a comitiva dirigiu-se à Capelinha das Aparições, onde foi celebrada a Eucaristia, em língua inglesa, presidida pelo Director do Serviço de Peregrinos, P. Virgílio Antunes. Numa gentileza para com a Sra. Presidente, cinco religiosas de nacionalidade filipina pertencentes ao Instituto Filhas de Santa Maria de Leuca e residentes em Fátima foram o coro da celebração. Na introdução, o P. Virgilio Antunes saudou a presidente e toda a comitiva. "A todos dirijo uma palavra de boas vindas e formulo votos de que a vossa peregrinação constitua um momento de aprofundamento da fé e de fortalecimento espiritual. Nesta Eucaristia e neste lugar de grande significado espiritual para muitos milhões de pessoas, rezaremos pelo vosso país, as Filipinas, para que seja sempre uma terra de fraternidade e de paz. Rezaremos pelo mundo em que vivemos, entregando-o nas mãos de Deus através da intercessão de Nossa Senhora do Rosário de Fátima", afirmou o sacerdote. No momento da despedida, afirmou-lhes ainda: "Desejo que a vossa peregrinação vos dê muita coragem e esperança, tanto na vossa vida pessoal, como na vida do vosso país".
Seguiu-se uma visita guiada aos outros vários espaços do Santuário, em especial à Basílica, e a Aljustrel e aos Valinhos. Em todos estes momentos, acercou-se da

Presidente um grupo de filipinos residentes em Lisboa, que quis desta forma saudar a Chefe de Estado do seu país.

Homilia do P. Virgilio Antunes durante a recepção à Sra. Presidente Glória Arroyo: "O Santuário de Fátima está a celebrar os 90 anos das aparições de Nossa Senhora, ocorridas, neste lugar, de Maio a Outubro de 1917.

Estamos a comemorar uma realidade que nos ultrapassa, pois acreditamos que se tratou de uma iniciativa divina em favor da humanidade do nosso tempo.

Como repetiram por diversas vezes os bispos portugueses, não foi a Igreja que impôs a ninguém o fenómeno de Fátima, mas foi Fátima que se impôs ao mundo. Em poucas décadas, tornou-se uma realidade de significado local, nacional e universal, que transformou muitas pessoas, chamando-as a crer em Deus, a adorá-lo, a esperar nele e a amá-lo.

Fátima é hoje uma realidade que toca milhões de pessoas na sua atitude face à vida, face aos outros, face à Igreja e face a Deus. É um sinal que aponta para o transcendente, e que interroga inclusivamente muitas pessoas não crentes.

Os momentos de busca solitária do encontro consigo, de busca do transcendente como realidade misteriosa e de busca assumida de Deus, são uma constante na experiência dos simples visitantes, dos curiosos ou dos que chegam como peregrinos.

A simples visita, a participação na oração do Rosário, a passagem por estes lugares enquanto se celebra a Eucaristia, a contemplação das multidões orantes nas grandes peregrinações, a visita à aldeia e às casas dos Pastorinhos, a contemplação silenciosa no monte dos Valinhos ou na Loca do Cabeço, levam multidões de homens e mulheres a um verdadeiro encontro com Deus.

Os simples gestos de uma assembleia que canta, que reza, que caminha com as suas velas acesas, que acena os seus lenços na despedida, o caminhar de joelhos num gesto de penitência, as lágrimas no rosto dos que sofrem, falam eloquentemente.

Fátima afirmou-se como lugar de encontro com Deus, porque deixa exprimir-se a alma humana dos mais simples, dos pobres em espírito, dos que crêem sem reservas no amor misericordioso de Deus.

O Santuário de Fátima sentiu, nos últimos anos, um forte impulso e teve um significativo aumento do número de peregrinos, que se deveu ao lugar que ocupou no coração do Papa João Paulo II. O Papa interpretou a sua sobrevivência no atentado de 13 de Maio de 1981 como um milagre de Nossa Senhora; ligou a queda dos regimes comunistas do Leste Europeu a uma intervenção da Virgem de Fátima; beatificou os Pastorinhos Francisco e Jacinta Marto, e revelou a terceira parte do chamado Segredo de Fátima, no ano 2000.

Acreditamos que as Aparições de Fátima, apesar de serem uma revelação particular, constituem um meio privilegiado de Deus continuar a propor aliança de amor à humanidade, e de Jesus Cristo chamar os homens a acolher a Vida em abundância, através de Maria, Sua Mãe e Imagem da Igreja.

Acreditamos que as Aparições de Fátima são um anúncio renovado da misericórdia de Deus para com a humanidade pecadora e uma reafirmação de que é possível continuarmos a proclamar Deus como o Senhor da vida no nosso mundo e no nosso tempo.

Que Nossa Senhora de Fátima encontre em cada um de nós um coração disposto a

acolher as palavras de Seu Filho Jesus Cristo e nos ensine a encontrar os caminhos da paz para as nossas famílias, para os nossos países e para o mundo”. Fotos em Arquivo Multimédia.

---

www.fatima.pt/pt/news/4-junho-presidente-filipinas-em-visita-fatima